

**Divulgação científica em evento cultural: demonstrações de experimentos de baixo custo na Praça do Liceu de Humanidades de Campos dos Goytacazes-RJ**

**RAYANA MACHADO VICENTE DOS SANTOS CRUZ, WANDER GOMES NEY, MANOEL HONORATO DE SOUZA NETO, LETÍCIA NOGUEIRA SANTOS TAVARES e LYNIKER DA SILVA COELHO MENDES**

Os processos e fenômenos naturais estudados pela ciência são, geralmente, apresentados nas escolas de forma desconectada da realidade observada pelo próprio aluno. Entende-se que é necessário atrair o olhar do aprendiz, a fim de despertar seu interesse pela ciência. Já que a educação não se estabelece apenas nas salas de aula, torna-se necessária a promoção de eventos de extensão por Instituições de Ensino Superior voltados para divulgação científica. Em eventos científicos das mais diversas áreas, é comum a inserção de atividades culturais nas programações. Todavia, inserir ciência em eventos culturais parece uma ideia ainda não muito explorada, visto que as questões científicas são, geralmente, encaradas como distantes da realidade e pouco prazerosas. Baseado principalmente na concepção de Alfabetização Científica (AC) discorrida pelo professor Attico Chassot, o objetivo do presente trabalho foi despertar o interesse do público pela Ciência, a fim de viabilizar a aproximação do conhecimento teórico sobre Física, Química e Biologia com o cotidiano do aprendiz. Para isso, os licenciandos do grupo PET Ciências da Natureza do Instituto Federal Fluminense Campus Campos-Centro tem levado a Ciência para diversos espaços de forma lúdica, com uma apresentação chamada "Show da Ciência", na qual experimentos de baixo custo são realizados com caracterização e abordagem similar a um show de mágica. A atividade não é apenas demonstrativa, o público é convidado a participar da execução das experiências. Ademais, durante a apresentação, os fenômenos observados são abordados de maneira contextualizada com o cotidiano do aprendiz. Esse projeto foi aplicado no Coolture-se, evento cultural que acontece em Campos dos Goytacazes-RJ na Praça do Liceu de Humanidades. Na ocasião, uma das frases mais faladas pelos licenciandos foi "Não é mágica, é ciência!", contrapondo a estratégia usual adotada por ilusionistas, em que os princípios científicos não são revelados. Afinal, a experimentação científica não é mágica, o próprio público desvendava os fenômenos observados. O projeto concedeu a percepção de que uma prática lúdica de divulgação científica tem grande potencial de inserção em ambientes culturais.

Palavras-chave: Divulgação científica. Cultura. Experimento de baixo custo.